

Formação Continuada de Professores - Identificando Tendências e Demandas

Coordenação e Autoria: Dr. Alexandre Silva Virginio¹

Projeto de Pesquisa e Extensão Universitária

PIBIC / CNPq / UFRGS - 2014/2015

Os estudos sobre formação continuada de professores tem assinalado a necessidade de que os espaços formativos considerem tanto a prática dos professores como ponto inicial da formação, quanto o protagonismo destes na consecução da mesma. Com efeito, o que temos como proposta multidisciplinar de extensão é a realização, a partir das questões sobre a formação docente reveladas pelos professores, da ‘sala do professor: rede de oficinas temáticas’. A ideia é desenvolver um trabalho grupal de discussão e pertinente a todo o processo de gestação das atividades da escola. Assim, o ponto seminal das ações da ‘sala do professor’ serão as inquietações e/ou demandas preliminares de formação trazidas pelos professores e que remetem a sua prática cotidiana. Por consequência, estamos propondo trabalhar, teórica e metodologicamente, com ‘pesquisa-ação’. Este é o tipo de pesquisa que procura conciliar teoria e prática, formação e ação, aprendizado e resultado. No âmbito da pesquisa participante, a pesquisa-ação, ademais, significa processo de construção de conhecimento visando um projeto de ação, de intervenção. Se neste processo houver participação, melhor ainda, pois demonstra compromisso partilhado entre pesquisador e comunidade, revela preocupação do primeiro com os destinos da segunda. Em realidade, o objetivo aqui seria estabelecer linhas de trabalho e organização que deságuem em benefício coletivo. Configura-se, em paralelo ao espaço de pesquisa, o desenvolvimento da formação social, cultural, humana, científica e ética dos professores e dos alunos da UFRGS. Em suma, a proposta visa organizar, em diálogo com os professores, um conjunto de atividades e/ou ações destinadas a potencializar a reflexão, senão as relações entre professor e aluno, entre professor e comunidade escolar, entre professor e universidade. O trabalho conjunto dos bolsistas, desde a construção dos instrumentos de coleta de dados, sua análise e produção dos resultados, como também a experiência conjunta de planejamento e vivência de formação comunitária, constitui-se em importante oportunidade formativa, tanto técnico-científica quanto pessoal e social. Neste sentido, a avaliação interna dos alunos terá como referência, no que respeita à extensão, o grau de envolvimento, iniciativa, responsabilidade e interesse, além de itens objetivos como pontualidade e assiduidade. Da mesma forma, identificar o nível de motivação dos alunos ao participarem das tarefas e a percepção de como é vivenciada a

¹ Doutor em Sociologia/UFRGS; Professor do Depto de Sociologia/UFRGS; Colaborador da ONG POVOAÇÃO – Educação Cidadã; Colaborador Externo do Grupo de Investigação de Pedagogia Social e Educação Ambiental da Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Santiago de Compostela – Galicia/Espanha.

experiência, a capacidade de trabalho em grupo e/ou em parceria, além dos conhecimentos apontados ao projeto, e nele a ação de extensão, sugerem elementos para a avaliação dos alunos, tanto quanto para a qualificação do trabalho. Acrescente-se a isto a disposição que vierem a demonstrar na possibilidade de parceria com o professor coordenador na elaboração dos relatórios e demais produtos desta atividade de pesquisa e extensão.